

A Cidade

28/5/1985

Começou a greve dos apanhadores de laranja

BEBEDOURO-SP (AJB) — A greve dos apanhadores de laranja — única que se mantém, já que os que atuam no corte da cana cessaram o movimento — prosseguiu em Bebedouro, paralisando a maioria dos 10 mil bóias frias da cidade. Os membros do comando de greve não conseguiram formar, ontem de madrugada, os piquetes que haviam prometido. Mas não houve necessidade: a maior parte dos caminhões de transporte de bóias frias sequer saiu de seus pontos, pelo temor dos empreiteiros (gatos) de violência.

A Polícia Militar fez uma vigilância discreta com três viaturas e um pequeno caminhão de transporte de soldados sem precisar recorrer à violência. Apenas em um bairro da periferia de Bebedouro, a Polícia Militar precisou convencer os poucos piqueteiros a deixarem seguir os dois únicos caminhões de bóias frias dispostos a trabalhar.

Durante a madrugada, alguns bóias frias esperaram seus caminhões de transporte nos pontos da cidade, mas logo depois voltaram às suas casas. A greve dos apanhadores de laranja ocorre no momento em que a safra ainda não está em seu ponto máximo. Atualmente estão sendo colhidos os chamados cítricos de casca mole — um trabalho que ainda não emprega toda a mão de obra de Bebedouro. Ao contrário das demais cidades da região de Ribeirão Preto praticamente todos os bóias frias de Bebedouro trabalham nas culturas de laranja e não na de cana.

(Primeira página)